



Questão 2

$$f(x, y) = x^2 - 2x + y^2 + 3$$

a)  $\nabla f(x, y) = (2x - 2, 2y)$

$p^{\text{ro}}$  críticos:  $\begin{cases} 2x - 2 = 0 \\ 2y = 0 \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} x = 1 \\ y = 0 \end{cases}$  Apenas um  $p^{\text{ro}}$  crítico:  $(1, 0)$

$$Hf(x, y) = \begin{pmatrix} 2 & 0 \\ 0 & 2 \end{pmatrix} \Rightarrow Hf(1, 0) = \begin{pmatrix} 2 & 0 \\ 0 & 2 \end{pmatrix}$$

Como  $Hf(1, 0) > 0$  e  $f_{xx} = 2 > 0$ ,  $f$  tem um mínimo local em  $(1, 0)$

b) A região  $\mathcal{B}_0$  é fechada e limitada, logo  $f|_{\mathcal{B}_0}$  atinge em  $\mathcal{B}_0$  máximo e mínimo.

Já sabemos, pela alínea a) que em  $\mathcal{B}_0$ ,  $f$  tem um mínimo local. Vejamos o que se passa em

$$\partial \mathcal{B}_0 = \{(x, y) \in \mathbb{R}^2 : x^2 + y^2 = 4\}$$

Seja  $g(x, y) = x^2 + y^2 - 4$  e determinemos, pelo método dos multiplicadores de Lagrange, os extremos de  $f|_{\partial \mathcal{B}_0}$

$$\begin{cases} \nabla f(x, y) = \lambda \nabla g(x, y) \\ g(x, y) = 0 \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} 2x - 2 = 2x\lambda \\ 2y = 2y\lambda \\ x^2 + y^2 = 4 \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} 2x(1 - \lambda) = 0 \\ 2y(1 - \lambda) = 0 \\ x^2 + y^2 = 4 \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} 1 - \lambda = 0 \\ 1 - \lambda = 0 \end{cases} \Rightarrow \lambda = 1$$

$\boxed{y=0}$   $\begin{cases} \lambda = \dots \\ x = \pm 2 \end{cases}$

$\boxed{\lambda=1}$   $\begin{cases} 2x - 2 = 2x \text{ impossível} \end{cases}$

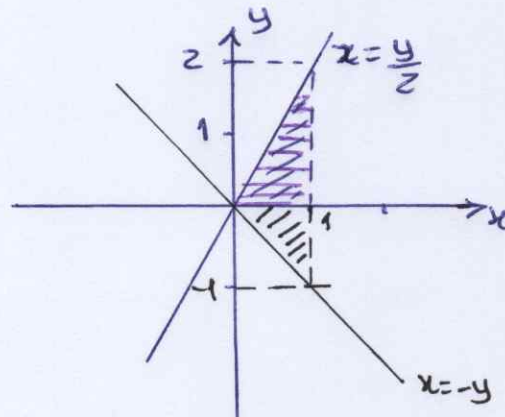
Pontos:  $(-2, 0)$  e  $(2, 0)$

Como  $f(-2, 0) = 11$ ;  $f(2, 0) = 3$ ;  $f(1, 0) = 2$ , então  $(-2, 0)$  é  $p^{\text{ro}}$  de máximo e  $(1, 0)$  é  $p^{\text{ro}}$  de mínimo.

### Questão 3

$$a) \begin{cases} -4 \leq x \leq 1 \\ -1 \leq y \leq 0 \end{cases}$$

$$\begin{cases} 0 \leq y \leq 2 \\ \frac{y}{2} \leq x \leq 1 \end{cases}$$



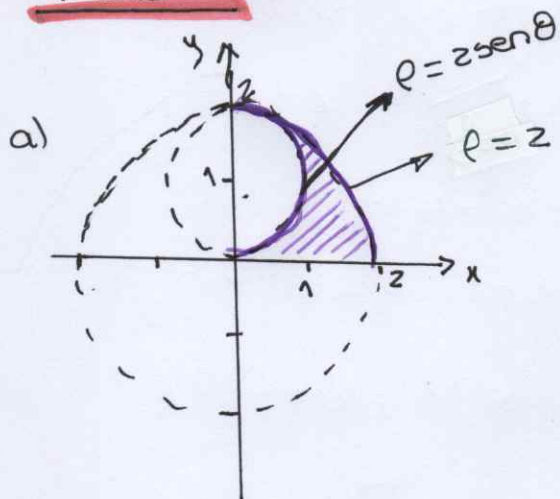
$$b) \int_0^1 \int_{-x}^{2x} e^{x^2} dy dx$$

$$c) \int_0^1 \underbrace{\left[ y e^{x^2} \right]_{y=-x}^{y=2x}}_A dx$$

$$A = 2xe^{x^2} - (-xe^{x^2}) = 3xe^{x^2}$$

$$= \int_0^1 \frac{3}{2} \cdot 2xe^{x^2} dx = \frac{3}{2} \left[ e^{x^2} \right]_{x=0}^{x=1} = \frac{3}{2}(e-1)$$

### Questão 4



$$x^2 + (y-1)^2 = 1$$

$$x^2 + y^2 - 2y + 1 = 1$$

$$e^2 - 2e \sin \theta = 0$$

$$e \neq 0 \vee \boxed{e = 2 \sin \theta}$$

$$x^2 + y^2 = 4$$

$$e^2 = 4 \Rightarrow \boxed{e = 2}$$

C. polares

$$x = e \cos \theta$$

$$y = e \sin \theta$$

$$b) \text{Area}(\mathcal{R}_0) = \iint_{\mathcal{R}_0} d(x,y) = \int_0^{\pi/2} \int_{2 \sin \theta}^2 \rho d\rho d\theta$$

Em cada uma das questões seguintes, assinale neste enunciado a única afirmação verdadeira; não deve apresentar qualquer justificação.

Cada resposta certa vale 1 valor e cada resposta errada desconta 0,25 valores.

Questão 1. Seja  $f : \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}$  uma função de classe  $C^2$  tal que  $(1, 2, 1)$  é um ponto crítico de  $f$  verificando

$$\text{Hess}f(1, 2, 1) = \begin{bmatrix} 1 & 2 & 0 \\ 2 & 3 & 0 \\ 0 & 0 & -1 \end{bmatrix}.$$

Então o ponto  $(1, 2, 1)$  é:

- ☐ maximizante local de  $f$ ; ☒ ponto de sela de  $f$ ;  
☐ minimizante local de  $f$ ; ☐ nada se pode concluir.

Questão 2. Sejam  $f : \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}$  uma função contínua e  $\mathcal{R} = \{(x, y, z) \in \mathbb{R}^3 : 0 \leq z \leq 2 - \sqrt{x^2 + y^2}\}$ .

Então  $\iiint_{\mathcal{R}} f(x, y, z) d(x, y, z)$  é igual a

- ☐  $\int_{-2}^2 \int_{-2}^2 \int_0^{2-\sqrt{x^2+y^2}} f(x, y, z) dz dy dx$ ; ☒  $\int_0^2 \int_{z-2}^{2-z} \int_{-\sqrt{(z-2)^2-y^2}}^{\sqrt{(z-2)^2-y^2}} f(x, y, z) dx dy dz$ ;  
☐  $\int_{-2}^2 \int_{-\sqrt{2-y^2}}^{\sqrt{2-y^2}} \int_0^{2-\sqrt{x^2+y^2}} f(x, y, z) dz dx dy$ ; ☐  $\int_{-2}^2 \int_0^{2-\sqrt{4+y^2}} \int_{-\sqrt{4-z^2+y^2}}^{\sqrt{4-z^2+y^2}} f(x, y, z) dx dz dy$ .

Questão 3. As coordenadas polares do ponto  $(1, 1)$  são:

- ☐  $(\sqrt{2}, \frac{\pi}{6})$ ; ☒  $(\sqrt{2}, \frac{\pi}{4})$ ; ☐  $(1, \frac{\pi}{4})$ ; ☐  $(1, \frac{\pi}{6})$ .

Questão 4. Seja  $f : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$  uma função derivável cujas curvas de nível (não vazias) são circunferências centradas na origem e seja  $S = [-2, 2] \times \{0, 1\}$ . Se  $\max f(S) = f(2, 0)$ , então

- ☐  $\nabla f(0, 1) = (0, 0)$ ; ☐  $\nabla f(2, 1) = (0, 0)$ ;  
☒  $\nabla f(\sqrt{3}, 1) = (0, 0)$ ; ☐  $\nabla f(x, y) \neq (0, 0), \forall (x, y) \in S$ .

## III

Em cada uma das questões seguintes, assinale neste enunciado, se a afirmação é falsa ou verdadeira; não deve apresentar qualquer justificação.

Cada resposta certa vale 1 valor e cada resposta errada desconta 0,5 valores.

V F

Questão 1. Se  $f : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$  é uma função que possui todas as derivadas parciais de segunda ordem em  $(1, 2)$ , então a matriz Hessiana de  $f$  em  $(1, 2)$  é simétrica.

☐ ☒

Questão 2. Seja  $f : \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}$  uma função contínua e  $D \subset \mathbb{R}^3$  um conjunto fechado e limitado. Se  $\max f(D) = \max f(\partial D)$  então  $f(\overset{\circ}{D})$  é um conjunto majorado mas não tem máximo.

☐ ☒

Questão 3. Sejam  $f : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}^+$  uma função contínua e  $D, R \subseteq \mathbb{R}^2$  fechados e limitados. Se  $\iint_R f(x, y) d(x, y) \geq \iint_D f(x, y) d(x, y)$ , então  $\iint_R d(x, y) \geq \iint_D d(x, y)$ .

☐ ☒

Questão 4. Se  $\int_{-1}^0 \int_0^2 f(x, y) dy dx = 3$  então  $\int_{-1}^0 \int_0^2 (f(x, y) + 1) dy dx = 5$ .

☒ ☐